

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A implantação da telessaúde para a qualificação em imunização no Amazonas

Relatoria: Josy Lira Dias

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Tese

Resumo:

A Telessaúde combina as tecnologias de informação e comunicação com a educação em saúde, transpondo as barreiras geográficas e limitações para alcançar formar de melhorar a qualidade do atendimento nos serviços. Devido a pandemia da COVID-19, foram verificadas novas ferramentas para a atualização das equipes de sala de vacina, pelas constantes mudanças das normativas e indicações pelo PNI. O estudo teve como objetivo, avaliar as práticas da telessaúde como provedora do conhecimento e qualificação em imunização no contexto da pandemia do Coronavírus, Estado do Amazonas. Por meio do método positivista, com abordagem quantitativa, exploratória através da pesquisa-intervenção, utilizando questionários digitais, com os profissionais que atuam nas salas de vacinas do estado. Foi observado que das 620 vagas disponibilizadas, somente 137 profissionais (22%) aceitaram participar da pesquisa, a proposta em realizar uma série de sete palestras com temas importantes para a atuação correta e segura para ações em imunização apresentou uma evasão significativa no decorrer das palestras, onde ao final apenas 16 participantes aptos (11%) tinham assistido todas as atualizações. Também foi trabalhado um questionário específico para os coordenadores de imunização municipais, onde das 62 vagas, 40 preencheram os questionários. Mesmo com o número pequeno de participação, as respostas foram importantes para dar visibilidade a problemática das dificuldades e desafios que esses profissionais enfrentam para realizar a vacinação em todo o estado. O estudo revelou que as principais dificuldades relacionadas ao Coronavírus frente as ações de imunização, foi a pouca procura da população as salas de vacina e a baixa aceitação da vacinação em domicílio devido ao medo em contrair a COVID-19 e as equipes diminuídas pelo número de profissionais afastados pela doença. A maioria dos participantes indicou que a Telessaúde como forma de qualificação permanente em saúde é positiva como apoio para ampliar a visão, para trabalhar ações com segurança e qualidade. Foram identificadas as necessidades de temas que pudessem suprir os problemas e dúvidas enfrentados pelos profissionais, na conduta das ações e atividades em sala de vacina. Conclui-se que a implementação da atualização em imunização foi positiva para o conhecimento crítico-reflexo dos profissionais que atuam com imunização no estado.